



Análise de desempenho

3º trimestre de 2023

09/11/2023

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Sexta-feira, 10 de novembro de 2023. Às 11h00 (SP) / 9h00 (NY).
Transmissão em português, com tradução simultânea para o inglês.
Link para participar da reunião virtual:

[https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=Confer%C3%A2ncia%20de%20Resultados-IRB\(Re\)3T23_915](https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=Confer%C3%A2ncia%20de%20Resultados-IRB(Re)3T23_915)

IRB(Re)

Evolução do lucro líquido

Confira os destaques do 3T23

Para ser protagonista na proteção do futuro da sociedade – nosso propósito – o IRB(Re) acelerou o processo de mudanças, buscando eficiências e estreitando, de forma efetiva, o seu relacionamento com clientes. No terceiro trimestre de 2023 (3T23), podemos observar que **os números da companhia seguem evoluindo de forma gradual e contínua**, como vamos demonstrar a seguir.

A companhia apresenta **lucro líquido de R\$ 47,7 milhões no 3T23**, comparado a prejuízo de R\$ 298,7 milhões no 3T22. Considerando o acumulado dos nove meses de 2023, o IRB(Re) registra lucro líquido de R\$ 76,4 milhões, ante prejuízo de R\$ 591,6 milhões no mesmo período de 2022.

Em linha com a estratégia de revisão da carteira, pulverização de riscos e concentração de negócios no Brasil e na América Latina, pelo terceiro trimestre consecutivo, o IRB(Re) apresenta, no 3T23, **resultado de underwriting positivo em R\$ 10,8 milhões**, comparado a um resultado negativo de R\$ 539,3 milhões no 3T22, evidenciando uma carteira mais qualificada e com melhor rentabilidade.

Tal movimento também se reflete na **queda do índice de sinistralidade**, que, no 3T23, ficou em 74%, registrando queda de 42,8 p.p. na comparação com o 3T22, de 116,8%. No acumulado dos nove meses de 2023 (9M23), o índice foi de 75,2%, comparado a 108,3% nos 9M22.

A companhia mantém a meta de que negócios feitos no Brasil respondam por 80% do portfólio – com reforço dos diferenciais competitivos –, completando a carteira com 15% de prêmios emitidos na América Latina e 5% em outros mercados. Um passo à frente, estamos refinando nossa estratégia, visando qualidade e rentabilidade. No 3T23, a participação local já respondia por 85% dos prêmios emitidos.

R\$ 47,7 milhões

Lucro líquido no 3T23: + R\$ 346,5 milhões vs. 3T22

R\$ 10,8 milhões

Resultado de underwriting no 3T23: + R\$ 550,1 milhões vs. 3T22

74%

Índice de sinistralidade no 3T23: - 42,8 p.p. vs. 3T22

111,4%

Índice combinado no 3T23: - 44,7 p.p. vs. 3T22

O IRB(Re) tem a sua gestão baseada na disciplina financeira, excelência na subscrição e agilidade na execução, com metas simples e claras. É importante dizer que, neste trimestre, reunimos nossos principais executivos para pensar o futuro da companhia. Em novembro, vamos finalizar o Orçamento Base Zero para 2024. Estamos focados em soluções de proteção da sociedade em diferentes aspectos, que serão materializadas no Plano de Negócios. Com isso, definiremos o volume e a velocidade de crescimento que desejamos para o IRB nos próximos anos, com a meta de rentabilidade sendo o ponto de partida.

O potencial de crescimento do setor de seguros e resseguros é enorme, e os riscos são inerentes ao nosso negócio, que está sujeito à volatilidade e à sazonalidade. Precisamos estar preparados, por exemplo, para eventos que impactam a economia global, como conflitos internacionais, mudanças climáticas e pandemias.

Cientes de que existe um grande gap de proteção no mundo e, em especial, no Brasil, assumimos o papel de fomentar o desenvolvimento do mercado de proteção, buscando soluções e novos produtos. Após o processo de ajuste, que trouxe equilíbrio a nossa carteira, estamos preparados para competir e crescer, pois temos como diferencial conhecimento do mercado, capacidade e pessoas qualificadas.

2. Governança corporativa

Diretoria estatutária

Em 15/8, o Conselho de Administração (CA) elegeu Rodrigo de Souza Lobo Botti para o cargo de Diretor Vice-Presidente Financeiro (“CFO”) da companhia. Rodrigo Botti substitui Marcos Falcão no cargo de CFO. Marcos Falcão permanece como Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores da companhia.

Conselho de Administração

Em 17/10, Mauricio Quintella Malta Lessa foi eleito para ocupar o cargo de Presidente do CA da companhia. Também foi aprovada a eleição de Antônio Cássio dos Santos para o cargo de membro titular do CA da companhia.

Comitê de Auditoria

Em 19/10, o mandato de Roberto Westenberger, na qualidade de membro do Comitê de Auditoria Estatutário da companhia, foi encerrado em razão do atingimento do prazo máximo de cinco anos permitido pela Susep.

3. Rating

Em 09/11/2023, a agência de classificação de riscos A.M. Best Rating Services (AM Best) manteve o Rating de Força Financeira A- (Excelente) e o Rating de Crédito de Emissor de Longo Prazo “a-” (Excelente) da companhia. A perspectiva atribuída a esses Ratings de Crédito (ratings) é negativa.

De acordo com o press release da AM Best, “as classificações refletem a solidez do balanço patrimonial do IRB, que a AM Best avalia como mais forte, bem como seu desempenho operacional adequado, perfil de negócios neutro e gestão de risco empresarial apropriada.”

Em agosto, outra agência de classificação de riscos, a Standard&Poor’s Global Ratings, também reafirmou em “brAA+” o rating de crédito de emissor de longo prazo do IRB(Re), com perspectiva do rating de emissor negativa.

4. Cenário setorial

Mercado de seguros e resseguros

O mercado de seguros e resseguros segue em expansão.

Dados analisados pela plataforma IRB+Inteligência a partir de informações disponibilizadas pela Susep, órgão que regula o setor, mostram que, de janeiro a agosto, o setor de seguros faturou R\$ 123,7 bilhões, alta de 11,2% ante o mesmo período de 2022. Todos os segmentos tiveram variações positivas, com destaque para Crédito e Garantia, com crescimento de 19%. De janeiro a agosto, o índice de sinistralidade geral do setor apresentou queda de 11 p.p., resultando em 42,7%. Os prêmios cedidos em resseguros registraram alta de 11,7% no mesmo período em relação a 2022.

Em outubro, a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) revisou a estimativa de crescimento do mercado segurador para 2023 e 2024. A estimativa é que o mercado segurador cresça 9,4% em 2023, e 10,9% no próximo ano.

Elevação dos preços

O mercado de seguros e resseguros vive, atualmente, uma fase conhecida como “hard market”, ou seja, um momento de elevação de preços e aumento do rigor na subscrição dos riscos. Agências de classificação de riscos indicam que o ambiente de custos mais elevados para a contratação de proteção de seguros e resseguros deve persistir, com variações entre 15% e 40%, dependendo da linha de negócio. Entre outros fatores, estão a redução da capacidade ofertada, os conflitos internacionais e as mudanças climáticas.

5. Desempenho Econômico-Financeiro

Principais indicadores

(R\$ milhões)	1T22	2T22	3T22	1T23	2T23	3T23	9M22	9M23
Prêmio Emitido	2.004,9	1.685,0	2.412,4	1.583,7	1.394,4	1.967,5	6.102,3	4.945,6
<i>no Brasil</i>	1.240,3	1.154,0	1.738,9	1.006,8	994,3	1.674,2	4.133,2	3.675,3
<i>no Exterior</i>	764,6	530,9	673,5	576,9	400,0	293,3	1.969,1	1.270,3
Prêmio Retido	1.398,2	1.270,5	1.253,8	1.248,9	1.033,9	823,9	3.922,5	3.106,6
Prêmio Ganho	1.151,3	1.340,0	1.187,1	1.207,3	1.021,0	852,4	3.678,5	3.080,7
Sinistro Retido	(933,0)	(1.663,7)	(1.387,1)	(933,2)	(751,5)	(630,8)	(3.983,8)	(2.315,6)
<i>PSL</i>	(779,7)	(1.925,3)	(1.398,6)	(820,4)	(827,1)	(670,7)	(4.103,5)	(2.318,2)
<i>IBNR</i>	(153,4)	261,6	11,4	(112,8)	75,6	39,9	119,6	2,6
Resultado de Underwriting	(96,4)	(661,0)	(539,3)	3,7	35,4	10,8	(1.296,7)	49,9
Despesa Administrativa	(70,3)	(79,4)	(87,6)	(88,0)	(86,7)	(75,8)	(237,3)	(250,4)
Resultado Financeiro e Patrimonial	259,6	104,3	173,2	145,5	95,7	182,9	537,1	424,1
<i>Resultado Financeiro</i>	257,5	103,1	148,9	144,9	82,8	168,7	509,5	396,4
<i>Resultado Patrimonial</i>	2,1	1,2	24,2	0,6	12,9	14,2	27,5	27,7
Resultado Líquido	80,5	(373,3)	(298,7)	8,6	20,1	47,7	(591,6)	76,4

Indicadores (%)	1T22	2T22	3T22	1T23	2T23	3T23	9M22	9M23
Índice de Retrocessão	30,3%	24,6%	48,0%	21,1%	25,9%	58,1%	35,7%	37,2%
Índice de Sinistralidade Total	81,0%	124,2%	116,8%	77,3%	73,6%	74,0%	108,3%	75,2%
<i>Índice de sinistralidade pela PSL</i>	67,7%	143,7%	117,8%	68,0%	81,0%	78,7%	111,6%	75,2%
<i>Índice de sinistralidade pelo IBNR</i>	13,3%	-19,5%	-1,0%	9,3%	-7,4%	-4,7%	-3,3%	-0,1%
Índice de Comissionamento	25,4%	18,8%	26,0%	19,3%	22,8%	24,2%	23,2%	21,8%
Índice de outras RD's	1,9%	6,3%	2,6%	3,1%	0,1%	0,5%	3,7%	1,4%
Índice de Despesa Administrativa	6,1%	5,9%	7,4%	7,3%	8,5%	8,9%	6,5%	8,1%
Índice de Despesas com Tributos	4,1%	-1,0%	3,3%	3,9%	3,3%	3,8%	2,0%	3,7%
Índice Combinado	118,6%	154,3%	156,1%	110,9%	108,3%	111,4%	143,7%	110,2%
Índice Combinado Ampliado	96,8%	143,2%	136,2%	99,0%	99,0%	91,7%	125,4%	96,8%

6. Demonstração do resultado - Visão Negócio

Para orientar a Administração da companhia na tomada de decisões e avaliação do desempenho das operações de resseguro e retrocessão, algumas contas contábeis das demonstrações de resultados visão negócio são aglutinadas de forma diferente do que previstas nas práticas contábeis adotadas no Brasil para resseguradoras e assim apresentadas nas demonstrações financeiras. *Veja nota explicativa 3 - Informações de operações por segmento.*

(R\$ milhões)	3T22	3T23	(3T23/ 3T22)	9M22	9M23	(9M23/ 9M22)
Prêmio Emitido	2.412,4	1.967,5	-18,4%	6.102,3	4.945,6	-19,0%
<i>Brasil</i>	1.738,9	1.674,2	-3,7%	4.133,2	3.675,3	-11,1%
<i>Exterior</i>	673,5	293,3	-56,4%	1.969,1	1.270,3	-35,5%
Prêmio Retrocedidos	(1.158,6)	(1.143,6)	-1,3%	(2.179,7)	(1.838,9)	-15,6%
Prêmio Retido	1.253,8	823,9	-34,3%	3.922,5	3.106,6	-20,8%
Variação das Provisões Técnicas	(66,6)	28,5	-142,8%	(244,1)	(26,0)	-89,4%
Prêmio Ganhos	1.187,1	852,4	-28,2%	3.678,5	3.080,7	-16,3%
Sinistro Retido	(1.387,1)	(630,8)	-54,5%	(3.983,8)	(2.315,6)	-41,9%
PSL	(1.398,6)	(670,7)	-52,0%	(4.103,5)	(2.318,2)	-43,5%
IBNR	11,4	39,9	248,4%	119,6	2,6	-97,8%
Custo de Aquisição	(308,8)	(206,6)	-33,1%	(854,1)	(672,8)	-21,2%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(30,4)	(4,1)	-86,4%	(137,2)	(42,3)	-69,2%
Resultado de Underwriting	(539,3)	10,8	-102,0%	(1.296,7)	49,9	-103,9%
Despesa Administrativa	(87,6)	(75,8)	-13,5%	(237,3)	(250,4)	5,5%
Despesa com Tributos	(39,1)	(32,5)	-16,7%	(73,9)	(113,2)	53,1%
Resultado Financeiro e Patrimonial	173,2	182,9	5,6%	537,1	424,1	-21,0%
<i>Resultado Financeiro</i>	148,9	168,7	13,3%	509,5	396,4	-22,2%
<i>Resultado Patrimonial</i>	24,2	14,2	-41,3%	27,5	27,7	0,5%
Resultado antes dos Impostos e Participações	(492,7)	85,4	n.m.	(1.070,8)	110,4	n.m.
Impostos e Contribuições	194,0	(23,1)	n.m.	479,2	(19,4)	n.m.
Participação nos Lucros	0,0	(14,6)	-	0,0	(14,6)	-
Resultado Líquido Total	(298,7)	47,7	n.m.	(591,6)	76,4	n.m.

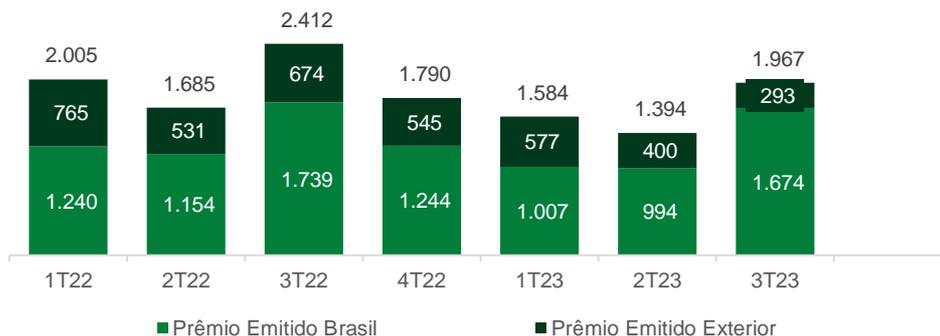
Prêmio emitido

Nota: As linhas de negócio são consolidadas da seguinte forma: (i) Patrimonial (inclui riscos de engenharia, habitacional e riscos diversos); (ii) Vida (inclui riscos de vida em grupo, individual e acidentes pessoais); (iii) Riscos Especiais (inclui exploração e produção de petróleo & gás e riscos nucleares); (iv) Outros (inclui riscos marítimos, risco de transporte, auto, linhas financeiras, seguro garantia, crédito, fiança locatícia e responsabilidade civil).

Prêmio emitido por segmento e linhas de negócio

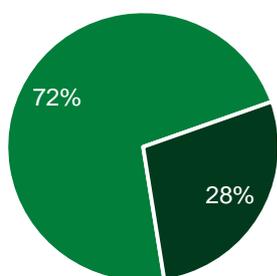
(R\$ milhões)	1T22	2T22	3T22	1T23	2T23	3T23	(3T23/ 3T22)	9M22	9M23	(9M23/ 9M22)
Prêmio Emitido Brasil	1.240,3	1.154,0	1.738,9	1.006,8	994,3	1.674,2	-3,7%	4.133,2	3.675,3	-11,1%
<i>Patrimonial</i>	499,2	379,0	366,0	370,5	329,0	372,4	1,7%	1.244,1	1.071,9	-13,8%
<i>Vida</i>	190,3	121,5	247,8	189,2	142,7	164,4	-33,7%	559,7	496,3	-11,3%
<i>Rural</i>	290,5	327,2	312,7	150,0	374,7	138,1	-55,8%	930,4	662,8	-28,8%
<i>Riscos Especiais</i>	49,0	36,6	670,5	99,1	13,1	767,8	14,5%	756,1	880,1	16,4%
<i>Aviação</i>	6,3	9,6	12,5	8,3	(0,4)	1,7	-86,7%	28,5	9,6	-66,3%
<i>Outros</i>	205,0	280,1	129,3	189,7	135,2	229,8	77,8%	614,4	554,7	-9,7%
Prêmio Emitido Exterior	764,6	530,9	673,5	576,9	400,0	293,3	-56,4%	1.969,1	1.270,3	-35,5%
<i>Patrimonial</i>	416,4	252,0	307,3	289,0	184,8	184,2	-40,1%	975,6	658,0	-32,6%
<i>Vida</i>	73,3	120,0	114,9	33,6	73,2	24,3	-78,8%	308,2	131,2	-57,4%
<i>Rural</i>	84,1	28,7	143,3	109,7	81,2	25,5	-82,2%	256,1	216,4	-15,5%
<i>Riscos Especiais</i>	22,6	19,0	16,9	16,5	20,2	19,6	16,5%	58,5	56,4	-3,6%
<i>Aviação</i>	47,0	7,7	14,0	53,9	(1,1)	10,3	-26,5%	68,8	63,1	-8,3%
<i>Outros</i>	121,2	103,6	77,2	74,2	41,7	29,4	-61,9%	301,9	145,3	-51,9%
Prêmio Emitido Total	2.004,9	1.685,0	2.412,4	1.583,7	1.394,4	1.967,5	-18,4%	6.102,3	4.945,6	-19,0%
<i>Patrimonial</i>	915,5	630,9	673,3	659,5	513,8	556,6	-17,3%	2.219,7	1.729,8	-22,1%
<i>Vida</i>	263,7	241,5	362,7	222,9	215,9	188,7	-48,0%	867,9	627,4	-27,7%
<i>Rural</i>	374,6	355,9	456,0	259,7	455,8	163,7	-64,1%	1.186,5	879,2	-25,9%
<i>Riscos Especiais</i>	71,6	55,6	687,4	115,6	33,3	787,5	14,6%	814,6	936,5	15,0%
<i>Aviação</i>	53,4	17,3	26,6	62,2	(1,5)	12,0	-54,9%	97,2	72,7	-25,3%
<i>Outros</i>	326,1	383,7	206,4	263,8	177,0	259,2	25,5%	916,3	700,0	-23,6%

Histórico trimestral – Prêmio emitido (R\$ milhões)

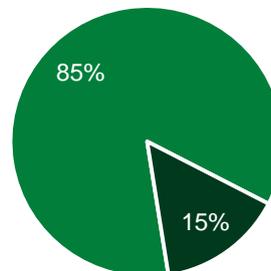


Breakdown do prêmio emitido – Brasil e exterior (% de participação)

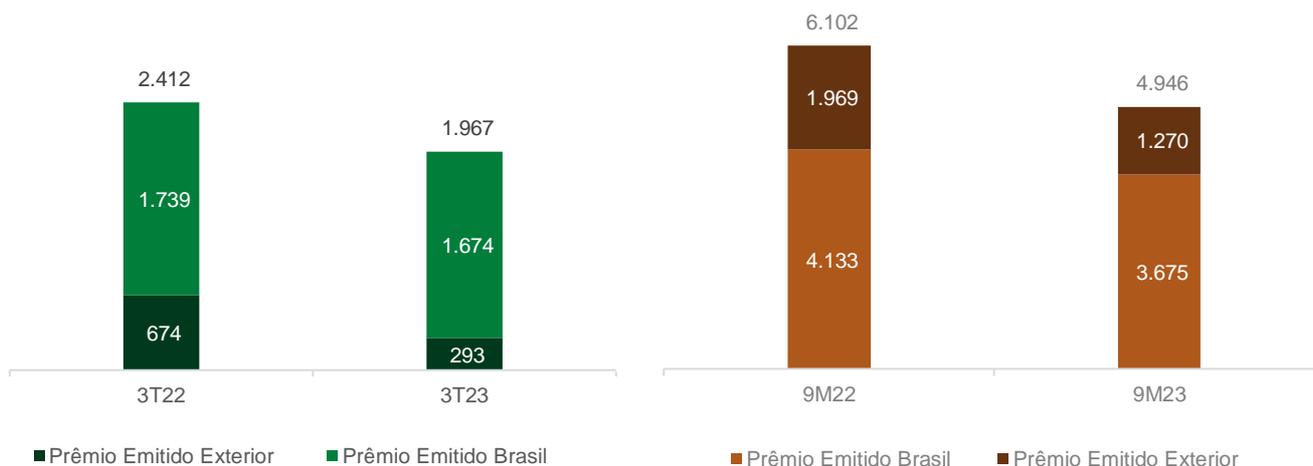
3T22



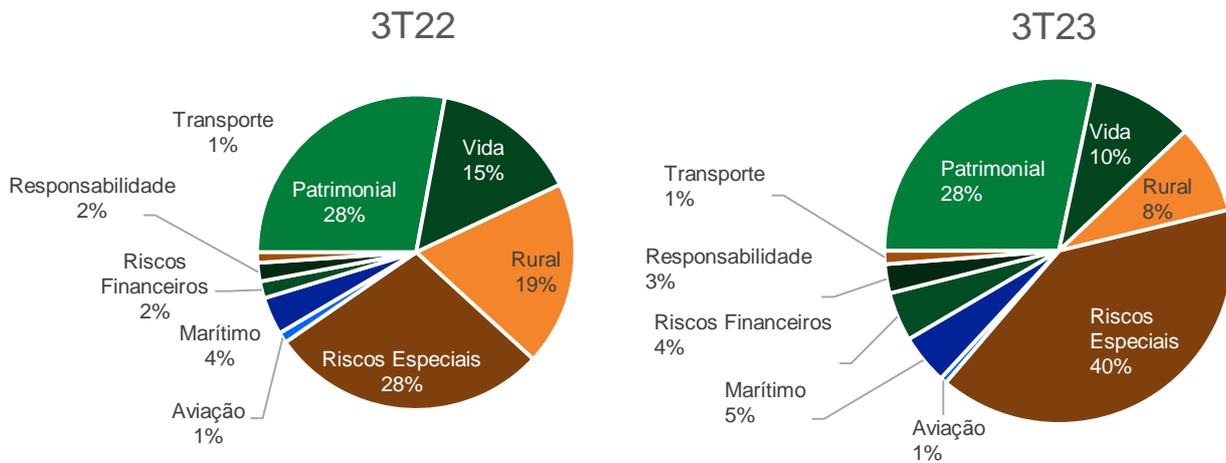
3T23



Breakdown do prêmio emitido Brasil e exterior (R\$ milhões)

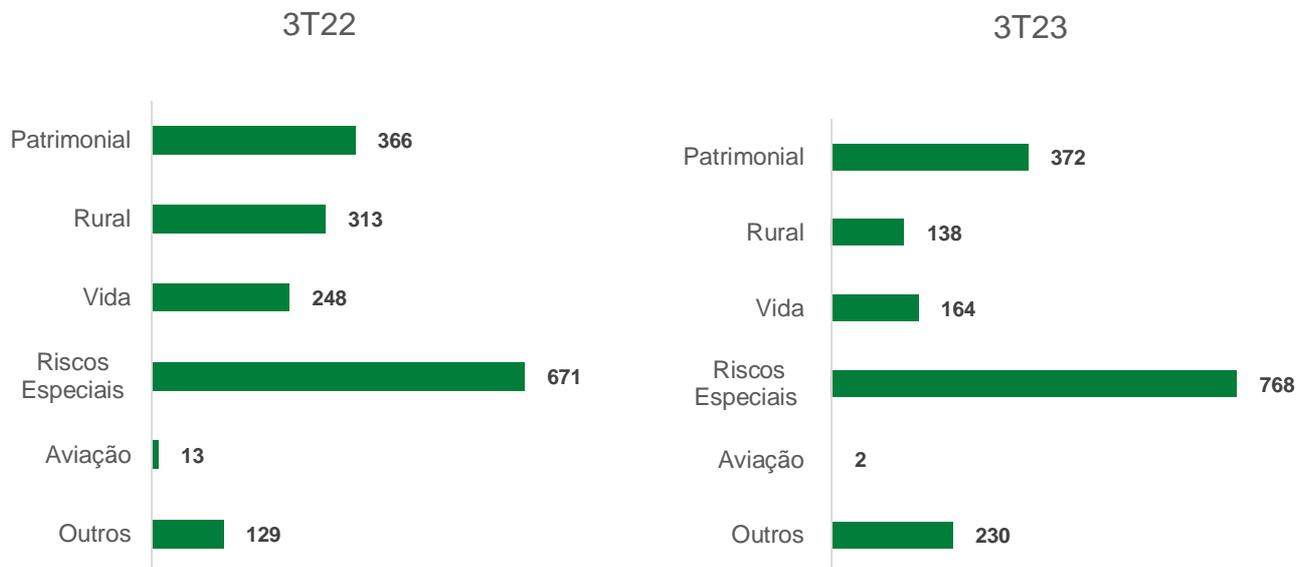


Breakdown do prêmio emitido total por linhas de negócios (R\$ milhões)



Comparação trimestral: 3T22 x 3T23

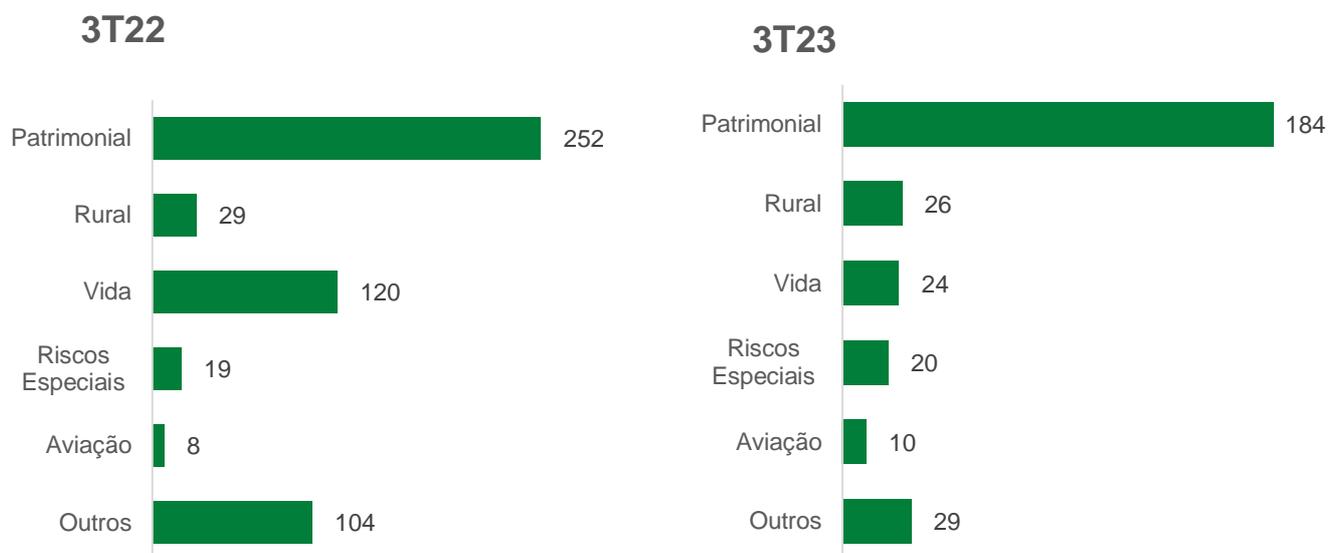
Brasil (R\$ milhões)



O prêmio emitido no Brasil totalizou R\$ 1.674 milhões no 3T23, um decréscimo de 3,7% em relação ao mesmo período de 2022, em linha com a estratégia de limpeza da carteira, com descontinuidade de alguns contratos.

- Rural e Aviation foram os segmentos que apresentaram quedas mais significativas.

Exterior (R\$ milhões)



O prêmio emitido no exterior totalizou R\$ 293 milhões no 3T23, o que representou uma queda de 56,4% em relação ao 3T22. Esta redução está em linha com a estratégia de limpeza de carteira amplamente divulgada pela companhia e redução da exposição internacional.

Comparação anual: 9M22 x 9M23

Nos primeiros nove meses de 2023 (9M23), o volume total de prêmio emitido recuou 19% em relação aos 9M22, totalizando R\$ 4.945,6 milhões.

Brasil

No acumulado do ano, o prêmio emitido no Brasil totalizou R\$ 3.675,3 milhões, o que representou uma queda de 11,1% em relação ao mesmo período de 2022, refletindo o menor volume de prêmios emitidos nos segmentos Rural e Aviação.

Exterior

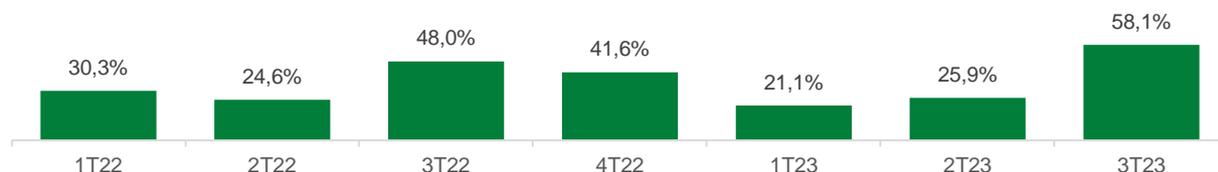
O prêmio emitido no exterior foi de R\$ 1.270,3 milhões, o que representou uma queda de 35,5% em relação aos 9M22. A menor contribuição do prêmio emitido no exterior nos 9M23 decorre, principalmente, das linhas de Vida e Responsabilidade Civil (dentro de Outros).

Despesa de retrocessão

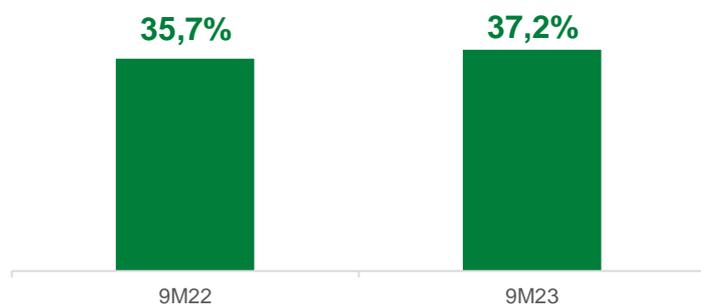
Despesa de retrocessão por segmento e linhas de negócio

(R\$ milhões)	1T22	2T22	3T22	1T23	2T23	3T23	(3T23/ 3T22)	9M22	9M23	(9M23/ 9M22)
Despesa Retrocessão Brasil	(377,2)	(283,7)	(861,9)	(325,0)	(321,1)	(1.141,3)	32,4%	(1.522,9)	(1.787,4)	17,4%
<i>Patrimonial</i>	(232,0)	(122,1)	(166,9)	(115,9)	(274,0)	(350,9)	110,3%	(520,9)	(740,8)	42,2%
<i>Vida</i>	(46,7)	(29,8)	(32,2)	(80,7)	(20,6)	(33,2)	3,2%	(108,7)	(134,5)	23,8%
<i>Rural</i>	0,0	0,4	0,5	(3,1)	(0,0)	0,0	-98,8%	1,0	(3,1)	-417,7%
<i>Riscos Especiais</i>	(25,5)	(8,2)	(632,0)	(74,0)	(7,5)	(653,1)	3,3%	(665,8)	(734,6)	10,3%
<i>Aviação</i>	(1,3)	(3,1)	(0,0)	(1,4)	0,3	(0,3)	1518,0%	(4,4)	(1,4)	-67,9%
<i>Outros</i>	(71,8)	(120,9)	(31,4)	(49,8)	(19,3)	(103,9)	231,0%	(224,1)	(173,0)	-22,8%
Despesa Retrocessão Exterior	(229,4)	(130,7)	(296,7)	(9,8)	(39,4)	(2,3)	-99,2%	(656,9)	(51,5)	-92,2%
<i>Patrimonial</i>	(219,8)	(120,1)	(4,4)	(8,3)	(37,4)	1,1	-124,9%	(344,3)	(44,7)	-87,0%
<i>Vida</i>	(0,2)	(1,7)	(0,4)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	-81,8%	(2,3)	(0,3)	-88,1%
<i>Rural</i>	(0,2)	0,1	0,0	0,0	0,1	0,3	2012,8%	(0,0)	0,4	-
<i>Riscos Especiais</i>	(1,2)	0,0	22,5	0,1	0,0	0,0	-100,0%	21,3	0,1	-99,5%
<i>Aviação</i>	(0,2)	(4,0)	(333,1)	(0,4)	(0,9)	(3,0)	-99,1%	(337,3)	(4,3)	-98,7%
<i>Outros</i>	(7,9)	(5,1)	18,7	(1,1)	(1,0)	(0,7)	-103,9%	5,8	(2,8)	-149,5%
Despesa Retrocessão Total	(606,7)	(414,4)	(1.158,6)	(334,8)	(360,5)	(1.143,6)	-1,3%	(2.179,7)	(1.838,9)	-15,6%
<i>Patrimonial</i>	(451,7)	(242,2)	(171,3)	(124,3)	(311,4)	(349,8)	104,2%	(865,2)	(785,5)	-9,2%
<i>Vida</i>	(46,9)	(31,5)	(32,6)	(80,8)	(20,7)	(33,3)	2,2%	(111,0)	(134,8)	21,4%
<i>Rural</i>	(0,2)	0,6	0,5	(3,0)	0,1	0,3	-37,4%	1,0	(2,6)	-
<i>Riscos Especiais</i>	(26,6)	(8,2)	(609,6)	(73,9)	(7,5)	(653,1)	7,1%	(644,4)	(734,5)	14,0%
<i>Aviação</i>	(1,5)	(7,1)	(333,1)	(1,8)	(0,6)	(3,2)	-99,0%	(341,7)	(5,7)	-98,3%
<i>Outros</i>	(79,7)	(126,0)	(12,7)	(51,0)	(20,3)	(104,6)	726,5%	(218,3)	(175,9)	-19,5%

Histórico trimestral – Índice de retrocessão (%)



Comparação anual: 9M22 x 9M23



A despesa total com retrocessão no 3T23 apresentou uma redução de 1,3% na comparação com o 3T22, passando de R\$ 1.158,6 milhões para R\$ 1.143,6 milhões. O índice de retrocessão saiu de 48% para 58,1%. Neste trimestre, assim como no 3T22, ocorreu uma operação denominada *Loss Portfolio Transfer* (LPT), na linha de Property doméstico, que, apesar de ter um efeito positivo nos índices regulatórios e na sinistralidade, agravou a linha de prêmio retrocedido em R\$ 189,2 milhões. Expurgando-se o efeito do LPT, o custo de retrocessão subiria 5,9% e o índice de retrocessão no 3T23 seria de 48,5%, comparado com 37,4% no 3T22.

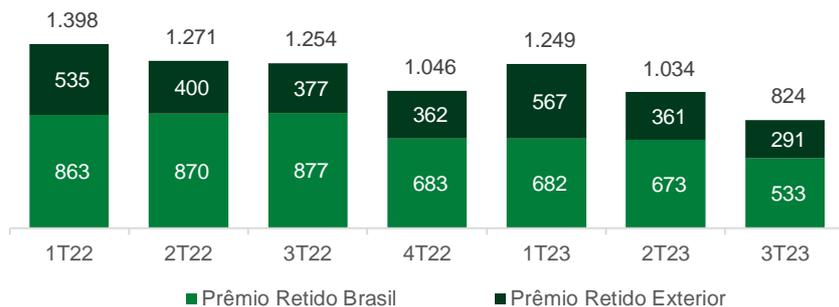
Comparação anual: 9M22 x 9M23

Nos primeiros nove meses de 2023 (9M23), o volume retrocedido foi 15,6% inferior em relação aos 9M22, totalizando R\$ 1.838,9 milhões, em função das linhas de Aviação.

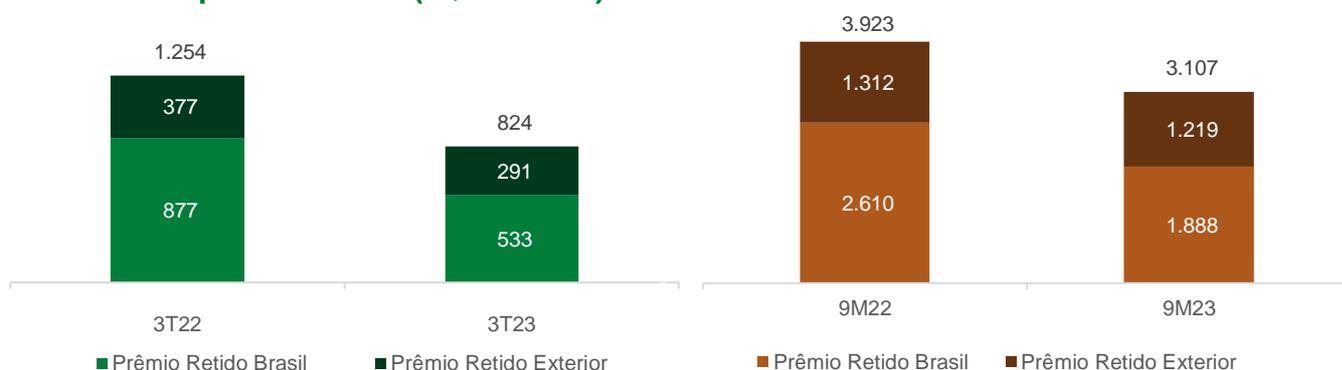
Prêmio retido

(R\$ milhões)	1T22	2T22	3T22	1T23	2T23	3T23	(3T23/ 3T22)	9M22	9M23	(9M23/ 9M22)
Prêmio Retido Brasil	863,0	870,3	877,0	681,8	673,2	532,9	-39,2%	2.610,3	1.887,9	-27,7%
<i>Patrimonial</i>	267,2	256,9	199,2	254,6	55,0	21,4	-89,2%	723,2	331,1	-54,2%
<i>Vida</i>	143,6	91,7	215,7	108,5	122,1	131,2	-39,2%	451,0	361,8	-19,8%
<i>Rural</i>	290,5	327,7	313,2	146,9	374,7	138,1	-55,9%	931,4	659,7	-29,2%
<i>Riscos Especiais</i>	23,5	28,3	38,5	25,1	5,6	114,8	198,2%	90,4	145,5	61,0%
<i>Aviação</i>	5,0	6,5	12,5	6,9	(0,1)	1,4	-88,9%	24,1	8,2	-66,0%
<i>Outros</i>	133,2	159,2	97,9	139,8	115,9	126,0	28,6%	390,3	381,7	-2,2%
Prêmio Retido Exterior	535,2	400,2	376,8	567,1	360,6	291,0	-22,8%	1.312,2	1.218,8	-7,1%
<i>Patrimonial</i>	196,6	131,9	302,8	280,6	147,3	185,3	-38,8%	631,3	613,3	-2,9%
<i>Vida</i>	73,1	118,2	114,5	33,6	73,1	24,2	-78,8%	305,9	130,9	-57,2%
<i>Rural</i>	84,0	28,8	143,3	109,8	81,2	25,8	-82,0%	256,1	216,9	-15,3%
<i>Riscos Especiais</i>	21,4	19,0	39,3	16,7	20,2	19,6	-50,1%	79,8	56,5	-29,2%
<i>Aviação</i>	46,8	3,7	(319,0)	53,4	(2,0)	7,3	-102,3%	(268,5)	58,8	-121,9%
<i>Outros</i>	113,3	98,5	95,9	73,0	40,8	28,6	-70,1%	307,7	142,4	-53,7%
Prêmio Retido Total	1.398,2	1.270,5	1.253,8	1.248,9	1.033,9	823,9	-34,3%	3.922,5	3.106,6	-20,8%
<i>Patrimonial</i>	463,8	388,8	502,0	535,2	202,4	206,7	-58,8%	1.354,5	944,3	-30,3%
<i>Vida</i>	216,8	210,0	330,2	142,1	195,2	155,4	-52,9%	756,9	492,7	-34,9%
<i>Rural</i>	374,5	356,5	456,5	256,7	455,9	164,0	-64,1%	1.187,5	876,6	-26,2%
<i>Riscos Especiais</i>	45,0	47,4	77,8	41,7	25,8	134,4	72,7%	170,2	202,0	18,7%
<i>Aviação</i>	51,8	10,2	(306,5)	60,3	(2,1)	8,7	-102,8%	(244,5)	67,0	-127,4%
<i>Outros</i>	246,4	257,7	193,8	212,8	156,7	154,6	-20,2%	697,9	524,1	-24,9%

Histórico trimestral – Prêmio retido (R\$ milhões)



Breakdown do prêmio retido (R\$ milhões)



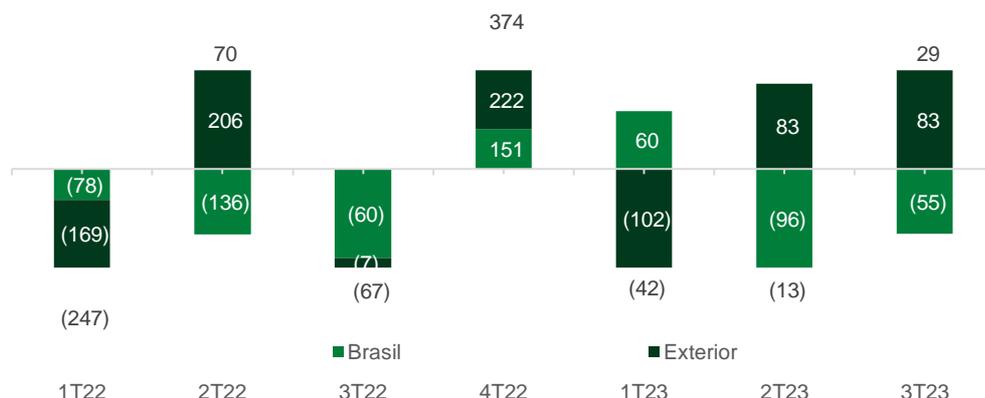
O total do prêmio retido foi de R\$ 823,9 milhões no 3T23, com diminuição de 34,3% em relação ao 3T22, em linha com o menor volume de prêmio emitido.

Variação da provisão técnica

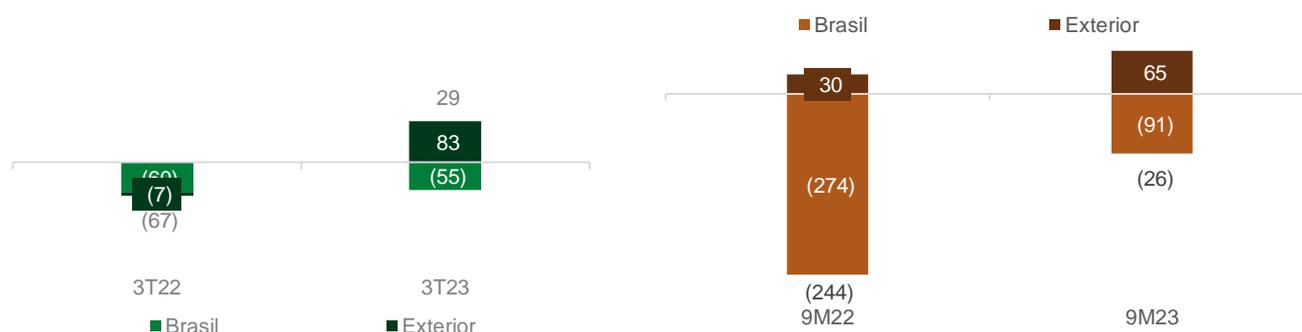
Variação da provisão técnica por segmento e linhas de negócios

(R\$ milhões)	1T22	2T22	3T22	1T23	2T23	3T23	(3T23/ 3T22)	9M22	9M23	(9M23/ 9M22)
Variação Provisão Téc Brasil	(77,7)	(136,2)	(60,0)	60,0	(95,9)	(54,7)	-8,8%	(274,0)	(90,7)	-66,9%
<i>Patrimonial</i>	(37,4)	(38,4)	7,2	(39,0)	(20,3)	(0,9)	-113,0%	(68,5)	(60,3)	-12,1%
<i>Vida</i>	2,6	0,5	0,1	3,2	(10,8)	6,8	6851,9%	3,1	(0,8)	-124,1%
<i>Rural</i>	4,7	(72,4)	(79,9)	115,9	(84,8)	15,6	-119,5%	(147,6)	46,6	-131,6%
<i>Riscos Especiais</i>	(28,5)	(4,8)	(11,3)	2,0	15,8	(80,0)	610,0%	(44,6)	(62,3)	39,6%
<i>Aviação</i>	2,8	7,5	(6,1)	(1,7)	3,4	2,5	-140,9%	4,1	4,3	3,7%
<i>Outros</i>	(21,9)	(28,6)	29,9	(20,6)	0,9	1,4	-95,5%	(20,5)	(18,4)	-10,6%
Variação Provisão Téc Exterior	(169,3)	205,8	(6,6)	(101,6)	83,1	83,2	-1357,6%	29,9	64,7	116,6%
<i>Patrimonial</i>	(156,1)	144,7	(36,2)	(83,8)	36,8	4,8	-113,2%	(47,7)	(42,2)	-11,5%
<i>Vida</i>	16,8	(8,3)	13,0	(7,0)	2,1	5,3	-59,3%	21,4	0,4	-98,0%
<i>Rural</i>	5,2	84,3	3,3	(4,4)	20,5	43,6	1214,2%	92,8	59,6	-35,8%
<i>Riscos Especiais</i>	(3,6)	(1,7)	4,5	(0,7)	(6,2)	0,1	-98,3%	(0,8)	(6,8)	741,4%
<i>Aviação</i>	(10,2)	9,7	2,3	(7,0)	8,1	(0,1)	-105,0%	1,8	1,0	-41,5%
<i>Outros</i>	(21,4)	(22,8)	6,6	1,3	21,7	29,6	348,9%	(37,6)	52,6	-239,9%
Variação Provisão Técnica Total	(246,9)	69,5	(66,6)	(41,7)	(12,8)	28,5	-142,8%	(244,1)	(26,0)	-89,4%
<i>Patrimonial</i>	(193,5)	106,3	(29,0)	(122,8)	16,5	3,9	-113,3%	(116,2)	(102,5)	-11,8%
<i>Vida</i>	19,4	(7,9)	13,1	(3,7)	(8,7)	12,1	-7,2%	24,6	(0,3)	-101,3%
<i>Rural</i>	10,0	11,9	(76,6)	111,5	(64,4)	59,2	-177,3%	(54,7)	106,3	-294,2%
<i>Riscos Especiais</i>	(32,1)	(6,6)	(6,8)	1,3	9,6	(80,0)	1076,6%	(45,4)	(69,0)	52,0%
<i>Aviação</i>	(7,4)	17,2	(3,9)	(8,7)	11,6	2,4	-161,9%	5,9	5,3	-9,8%
<i>Outros</i>	(43,3)	(51,4)	36,5	(19,2)	22,6	31,0	-15,2%	(58,2)	34,3	-158,9%

Histórico trimestral da variação da provisão técnica



Breakdown da variação da provisão técnica (R\$ milhões)



A principal componente da variação de provisões técnicas é a Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG), que corresponde à parcela do prêmio dos riscos subscritos pela companhia a ser diferida pelo período de vigência dos contratos.

A PPNG é apurada tanto para os prêmios emitidos quanto para os prêmios de retrocessão da companhia. O saldo entre a variação da PPNG – Resseguro (calculada sobre os prêmios emitidos) e a variação da PPNG – Retrocessão (calculada sobre os prêmios retrocedidos) é a variação da PPNG Retida, que é apresentada na linha de Variação das Provisões Técnicas.

A outra componente da linha de Variação das Provisões Técnicas é a Provisão de Excedentes Técnicos (PET). Essa provisão é constituída periodicamente para a garantia dos valores

destinados a excedentes decorrentes de superávits técnicos e operacionais, que deverão ser distribuídos às cedentes conforme previsto nos contratos de resseguro.

Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)

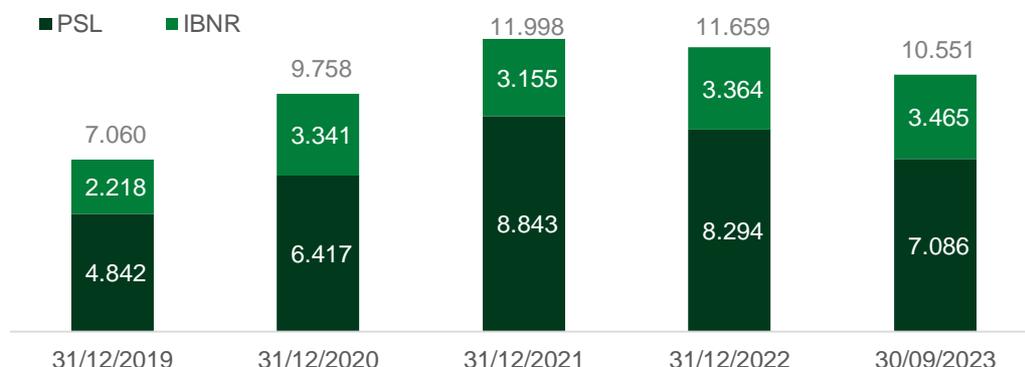
(R\$ milhões)



A queda na PPNG é explicada pela diminuição na emissão dos prêmios.

Provisão de Sinistros

(R\$ milhões)



As provisões de sinistro também mostram redução em relação ao trimestre anterior. Este movimento é resultado da redução natural da provisão de sinistros a liquidar (PSL).

Mantemos provisões técnicas robustas e prudenciais para o enfrentamento dos riscos de nossa carteira e em linha com a evolução do negócio.

Comparação trimestral: 3T22 x 3T23

No 3T23, a constituição da provisão técnica foi de R\$ 28,5 milhões, comparada a uma constituição de R\$ 66,6 milhões.

Comparação semestral: 9M22 x 9M23

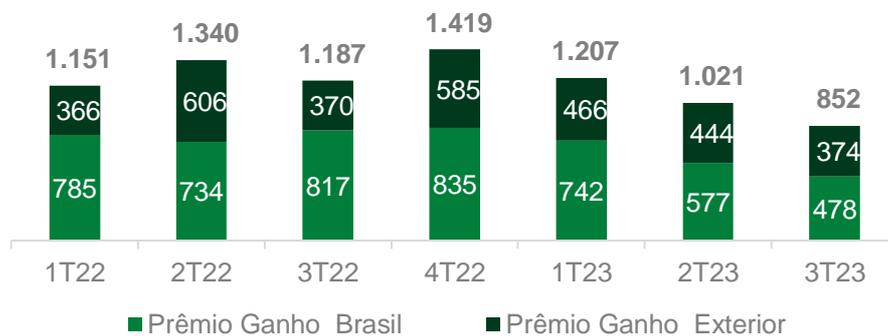
Nos primeiros nove meses de 2023, observamos uma constituição de R\$ 26 milhões nas provisões técnicas comparado a uma constituição de R\$ 244,1 milhões nos 9M22.

Prêmio ganho

Prêmio ganho por segmento e linhas de negócios

(R\$ milhões)	1T22	2T22	3T22	1T23	2T23	3T23	(3T23/ 3T22)	9M22	9M23	(9M23/ 9M22)
Prêmio Ganho Brasil	785,3	734,1	816,9	741,7	577,3	478,1	-41,5%	2.336,4	1.797,2	-23,1%
<i>Patrimonial</i>	229,8	218,5	206,4	215,6	34,7	20,5	-90,1%	654,7	270,8	-58,6%
<i>Vida</i>	146,2	92,2	215,8	111,7	111,3	138,0	-36,0%	454,2	361,0	-20,5%
<i>Rural</i>	295,2	255,3	233,3	262,8	289,8	153,7	-34,1%	783,8	706,4	-9,9%
<i>Riscos Especiais</i>	(4,9)	23,5	27,2	27,1	21,4	34,7	27,6%	45,8	83,2	81,8%
<i>Aviação</i>	7,8	14,0	6,4	5,2	3,3	3,9	-39,3%	28,2	12,5	-55,8%
<i>Outros</i>	111,3	130,7	127,8	119,2	116,8	127,3	-0,4%	369,8	363,3	-1,7%
Prêmio Ganho Exterior	366,0	606,0	370,2	465,5	443,8	374,2	1,1%	1.342,1	1.283,5	-4,4%
<i>Patrimonial</i>	40,4	276,5	266,6	196,8	184,2	190,1	-28,7%	583,6	571,0	-2,1%
<i>Vida</i>	90,0	109,9	127,5	26,6	75,2	29,5	-76,9%	327,3	131,3	-59,9%
<i>Rural</i>	89,2	113,1	146,6	105,3	101,7	69,5	-52,6%	349,0	276,5	-20,8%
<i>Riscos Especiais</i>	17,9	17,3	43,8	16,0	14,1	19,7	-55,0%	79,0	49,7	-37,0%
<i>Aviação</i>	36,6	13,4	(316,8)	46,4	6,2	7,2	-102,3%	(266,8)	59,8	-122,4%
<i>Outros</i>	91,9	75,7	102,5	74,4	62,5	58,2	-43,2%	270,0	195,1	-27,8%
Prêmio Ganho Total	1.151,3	1.340,0	1.187,1	1.207,3	1.021,0	852,4	-28,2%	3.678,5	3.080,7	-16,3%
<i>Patrimonial</i>	270,2	495,0	473,0	412,4	218,8	210,6	-55,5%	1.238,3	841,9	-32,0%
<i>Vida</i>	236,2	202,1	343,2	138,3	186,5	167,5	-51,2%	781,5	492,3	-37,0%
<i>Rural</i>	384,4	368,4	379,9	368,2	391,5	223,2	-41,3%	1.132,8	982,9	-13,2%
<i>Riscos Especiais</i>	12,9	40,8	71,0	43,0	35,5	54,5	-23,3%	124,8	133,0	6,6%
<i>Aviação</i>	44,4	27,4	(310,4)	51,7	9,5	11,1	-103,6%	(238,6)	72,3	-130,3%
<i>Outros</i>	203,1	206,3	230,3	193,6	179,2	185,6	-19,4%	639,8	558,4	-12,7%

Histórico trimestral do prêmio ganho (R\$ milhões)



Breakdown do prêmio ganho – Brasil e exterior (R\$ milhões)



A redução no volume de prêmio ganho está em linha com a diminuição do prêmio emitido.

Sinistro retido

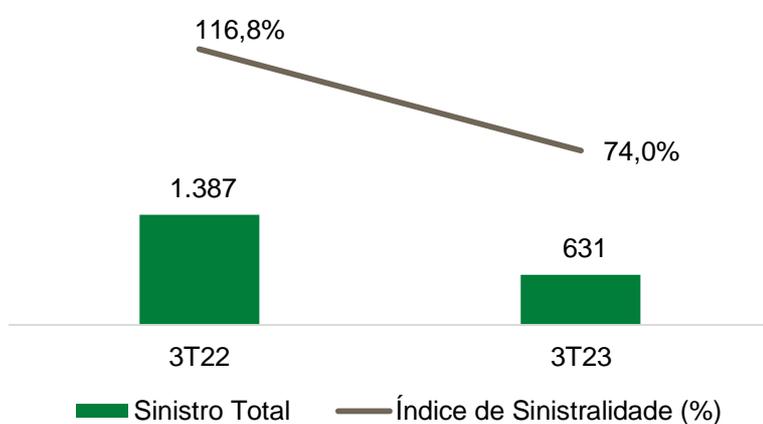
Sinistro retido por segmento e linhas de negócios

(R\$ milhões)	1T22	2T22	3T22	1T23	2T23	3T23	(3T23/ 3T22)	9M22	9M23	(9M23/ 9M22)
Sinistro Retido Brasil	(714,9)	(1.056,6)	(878,5)	(565,4)	(411,3)	(287,7)	-67,3%	(2.650,0)	(1.264,4)	-52,3%
<i>Patrimonial</i>	(146,5)	(242,9)	(107,7)	(200,1)	64,3	56,6	152,5%	(497,0)	(79,2)	-84,1%
<i>Vida</i>	(129,1)	(54,4)	(133,0)	(75,3)	(72,4)	(118,0)	-11,3%	(316,5)	(265,8)	-16,0%
<i>Rural</i>	(329,7)	(660,1)	(474,5)	(163,6)	(288,0)	(113,4)	-76,1%	(1.464,3)	(565,0)	-61,4%
<i>Riscos Especiais</i>	14,2	5,8	(8,7)	1,1	(0,4)	(12,4)	43,4%	11,3	(11,7)	-204,2%
<i>Aviação</i>	8,7	(3,8)	(6,2)	(22,6)	4,0	(3,6)	-41,3%	(1,4)	(22,3)	1514,2%
<i>Outros</i>	(132,5)	(101,1)	(148,5)	(105,0)	(118,7)	(96,8)	-34,8%	(382,1)	(320,5)	-16,1%
Sinistro Retido Exterior	(218,1)	(607,1)	(508,6)	(367,8)	(340,3)	(343,2)	-32,5%	(1.333,9)	(1.051,2)	-21,2%
<i>Patrimonial</i>	82,6	(270,6)	(267,3)	(102,0)	(155,7)	(95,5)	-64,3%	(455,3)	(353,3)	-22,4%
<i>Vida</i>	(100,7)	(153,6)	(269,3)	(80,7)	(60,8)	(45,0)	-83,3%	(523,6)	(186,5)	-64,4%
<i>Rural</i>	(86,1)	(91,9)	(121,3)	(71,0)	(72,5)	(63,4)	-47,7%	(299,4)	(206,9)	-30,9%
<i>Riscos Especiais</i>	(7,7)	(5,6)	(36,1)	(13,6)	(2,5)	(61,5)	70,4%	(49,4)	(77,6)	57,1%
<i>Aviação</i>	(35,2)	(30,9)	282,5	(43,0)	3,9	(27,4)	-109,7%	216,4	(66,5)	-130,7%
<i>Outros</i>	(70,9)	(54,5)	(97,1)	(57,5)	(52,6)	(50,2)	-48,3%	(222,5)	(160,3)	-28,0%
Sinistro Retido Total	(933,0)	(1.663,7)	(1.387,1)	(933,2)	(751,5)	(630,8)	-54,5%	(3.983,8)	(2.315,6)	-41,9%
<i>Patrimonial</i>	(63,9)	(513,5)	(375,0)	(302,1)	(91,5)	(39,0)	-89,6%	(952,4)	(432,5)	-54,6%
<i>Vida</i>	(229,7)	(208,0)	(402,3)	(156,1)	(133,2)	(163,0)	-59,5%	(840,0)	(452,3)	-46,2%
<i>Rural</i>	(415,9)	(752,0)	(595,8)	(234,5)	(360,5)	(176,8)	-70,3%	(1.763,7)	(771,9)	-56,2%
<i>Riscos Especiais</i>	6,4	0,2	(44,8)	(12,5)	(2,9)	(74,0)	65,2%	(38,1)	(89,4)	134,4%
<i>Aviação</i>	(26,5)	(34,7)	276,3	(65,5)	7,9	(31,1)	-111,3%	215,0	(88,8)	-141,3%
<i>Outros</i>	(203,4)	(155,6)	(245,6)	(162,5)	(171,3)	(147,0)	-40,1%	(604,6)	(480,8)	-20,5%

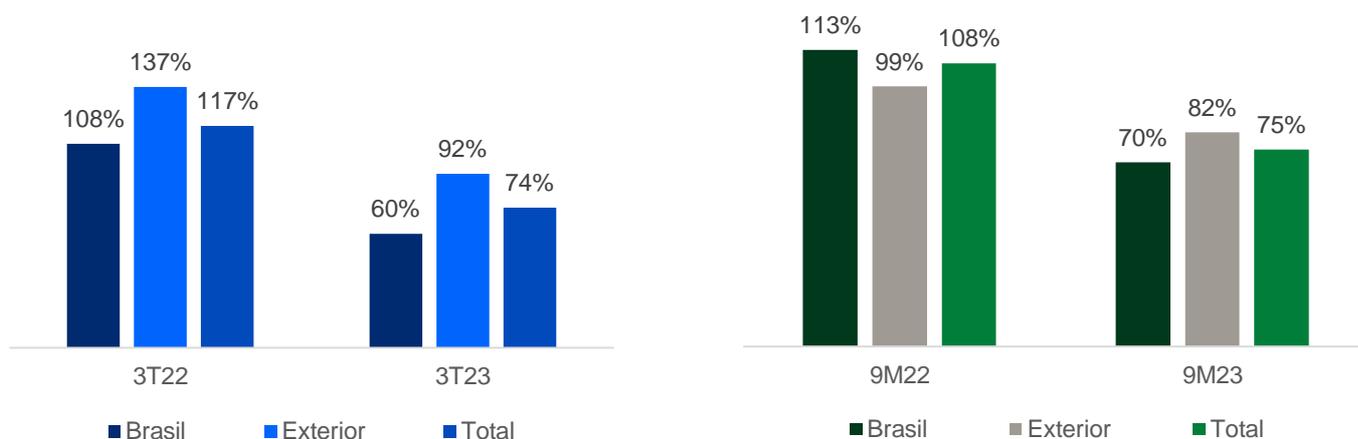
Composição do sinistro retido

(R\$ milhões)	1T22	2T22	3T22	1T23	2T23	3T23	(3T23/ 3T22)	9M22	9M23	(9M23/ 9M22)
Sinistro Retido Total	(933,0)	(1.663,7)	(1.387,1)	(933,2)	(751,5)	(630,8)	-54,5%	(3.983,8)	(2.315,6)	-41,9%
PSL	(779,7)	(1.925,3)	(1.398,6)	(820,4)	(827,1)	(670,7)	-52,0%	(4.103,5)	(2.318,2)	-43,5%
IBNR	(153,4)	261,6	11,4	(112,8)	75,6	39,9	248,4%	119,6	2,6	-97,8%
Índice de Sinistralidade Total	81,0%	124,2%	116,8%	77,3%	73,6%	74,0%	-42,8 p.p.	108,3%	75,2%	-33,1 p.p.
Índice de sinistralidade medido pela PSL	67,7%	143,7%	117,8%	68,0%	81,0%	78,7%	-39,1 p.p.	111,6%	75,2%	-36,4 p.p.
Índice de sinistralidade medido pelo IBNR	13,3%	-19,5%	-1,0%	9,3%	-7,4%	-4,7%	-3,7 p.p.	-3,3%	-0,1%	3,2 p.p.

Histórico despesa de sinistro (R\$ milhões) e sinistralidade (%)



Sinistralidade Brasil x exterior (%)



Comparação trimestral: 3T22 x 3T23

No 3T23, o sinistro retido total diminuiu 54,5% para R\$ 630,8 milhões. O índice de sinistralidade passou de 116,8% para 74%, uma queda de 42,8 p.p., já demonstrando os efeitos da limpeza de carteira. No trimestre, houve uma operação de LPT (*Loss Portfolio Transfer*) que tem efeito positivo de R\$ 175 milhões no sinistro de Property doméstico.

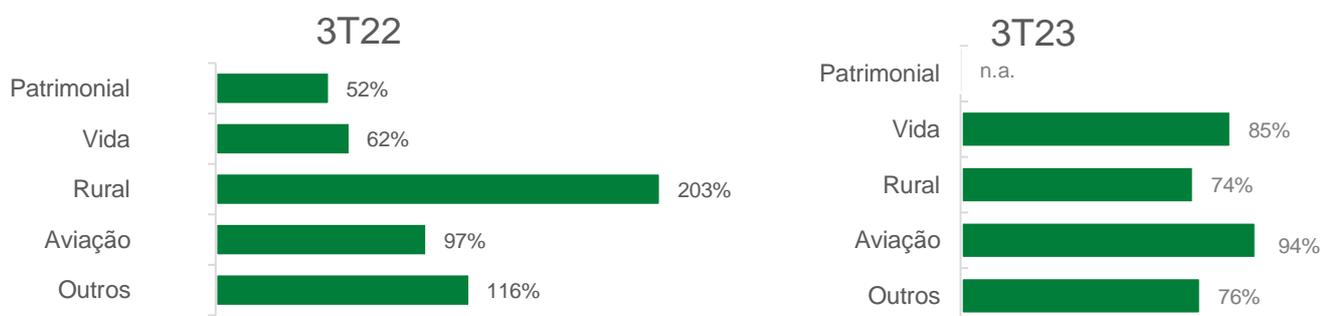
A PSL reduziu 52% para R\$ 670,7 milhões, em linha com a melhoria gradual da qualidade da carteira.

O componente IBNR teve uma reversão de R\$ 39,9 milhões comparado a uma reversão de R\$ 11,4 milhões no 3T22, principalmente em função de constituição de PSL, com a consequente reversão de IBNR.

Sinistralidade Brasil

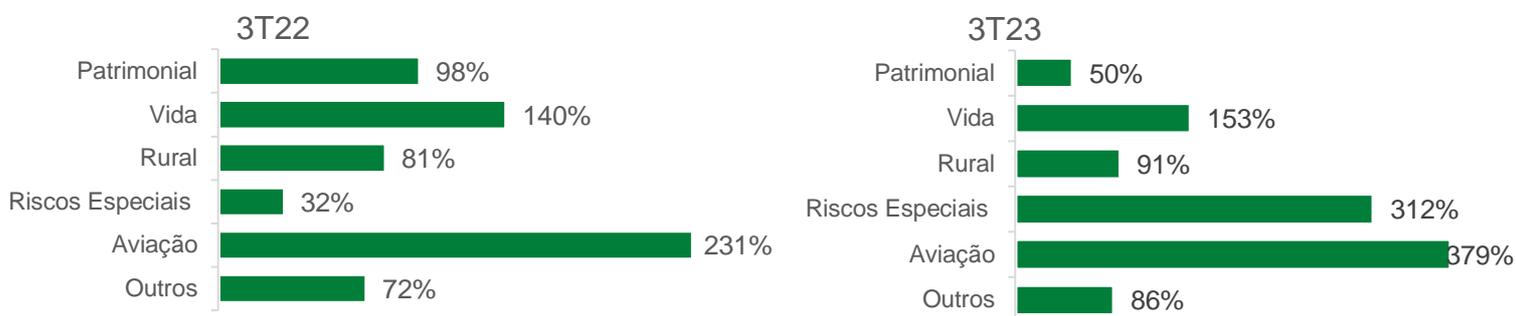
Em termos nominais, o sinistro retido saiu de R\$ 878,5 milhões para R\$ 287,7 milhões, uma queda de 67,3%. O índice de sinistralidade caiu 47,4 p.p., de 107,5% para 60,2%. As principais linha de negócio que contribuíram para os efeitos de sinistralidade no período são detalhadas abaixo:

- Patrimonial: operação de LPT que impactou positivamente a linha de Sinistros em R\$ 175 milhões.



Sinistralidade exterior

O sinistro retido no exterior apresentou redução nominal de 32,5% em relação ao 3T22, para R\$ 343,2 milhões, um efeito da estratégia de limpeza da carteira. O índice de sinistralidade foi de 91,7% no 3T23, comparado a 137,4% no 3T22.



O índice de sinistralidade total, neste período, apresentou uma queda de 42,8 p.p. em relação ao 3T22, ficando em 74%, comparado a 116,8% no ano anterior.

Comparação anual: 9M22 x 9M23

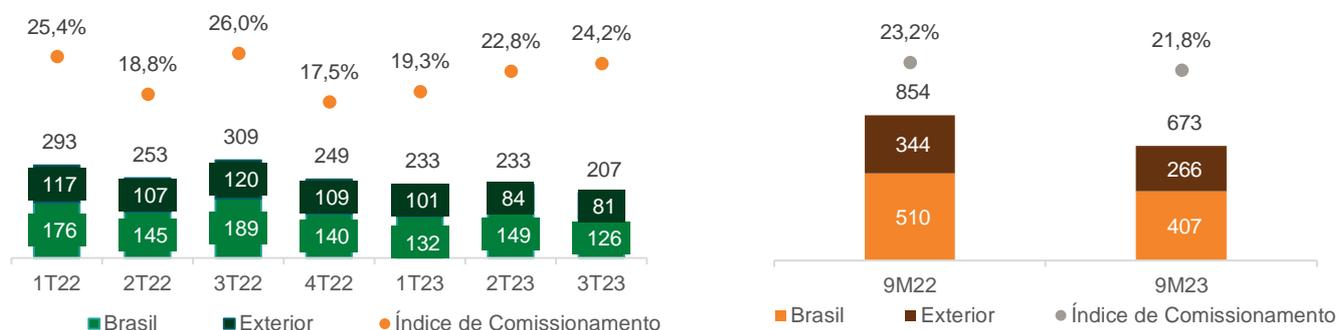
No acumulado dos nove meses de 2023 (9M23), o sinistro retido total foi de R\$ 2.315,6 milhões, um decréscimo de 41,9% em relação aos primeiros nove meses de 2022. O índice de sinistralidade total nesse período apresentou uma queda de 33,1 p.p., alcançando 75,2% nos 9M23, comparado a 108,3% nos 9M22.

Custo de aquisição

Custo de aquisição por segmento e linhas de negócios

(R\$ milhões)	1T22	2T22	3T22	1T23	2T23	3T23	(3T23/ 3T22)	9M22	9M23	(9M23/ 9M22)
Custo de Aquisição Brasil	(175,9)	(145,3)	(188,8)	(132,0)	(148,8)	(126,0)	-33,3%	(510,0)	(406,8)	-20,2%
<i>Patrimonial</i>	(27,5)	(31,8)	(24,3)	(27,5)	(26,3)	(22,2)	-8,9%	(83,7)	(76,0)	-9,2%
<i>Vida</i>	(40,6)	(9,2)	(95,6)	(12,8)	(23,7)	(25,5)	-73,3%	(145,3)	(62,1)	-57,3%
<i>Rural</i>	(74,6)	(62,6)	(35,5)	(56,2)	(58,2)	(33,3)	-6,3%	(172,7)	(147,6)	-14,5%
<i>Riscos Especiais</i>	(1,6)	(3,2)	(2,2)	(4,4)	(4,1)	(3,3)	50,5%	(7,1)	(11,8)	66,6%
<i>Aviação</i>	(1,2)	(1,1)	(1,2)	(0,7)	(0,6)	(0,4)	-64,1%	(3,5)	(1,6)	-52,6%
<i>Outros</i>	(30,4)	(37,4)	(30,0)	(30,5)	(35,9)	(41,3)	37,6%	(97,8)	(107,7)	10,2%
Custo de Aquisição Exterior	(116,9)	(107,3)	(120,0)	(101,2)	(84,3)	(80,6)	-32,8%	(344,1)	(266,1)	-22,7%
<i>Patrimonial</i>	(69,8)	(67,3)	(67,9)	(53,4)	(46,4)	(49,0)	-27,7%	(204,9)	(148,9)	-27,4%
<i>Vida</i>	(2,2)	0,1	(2,8)	(0,4)	(1,6)	(0,7)	-76,2%	(4,9)	(2,7)	-44,6%
<i>Rural</i>	(15,7)	(12,3)	(18,9)	(18,5)	(13,3)	(7,8)	-58,5%	(46,9)	(39,6)	-15,6%
<i>Riscos Especiais</i>	(3,8)	(3,6)	(4,1)	(3,4)	(2,9)	(3,3)	-18,2%	(11,5)	(9,6)	-16,4%
<i>Aviação</i>	(4,3)	(3,4)	(3,2)	(7,3)	(1,5)	(2,6)	-18,3%	(10,9)	(11,4)	4,2%
<i>Outros</i>	(21,1)	(20,7)	(23,2)	(18,3)	(18,5)	(17,1)	-26,1%	(64,9)	(53,9)	-17,0%
Custo de Aquisição Total	(292,7)	(252,5)	(308,8)	(233,2)	(233,0)	(206,6)	-33,1%	(854,1)	(672,8)	-21,2%
<i>Patrimonial</i>	(97,3)	(99,1)	(92,2)	(80,9)	(72,8)	(71,2)	-22,8%	(288,6)	(224,8)	-22,1%
<i>Vida</i>	(42,7)	(9,1)	(98,4)	(13,3)	(25,3)	(26,2)	-73,4%	(150,2)	(64,8)	-56,9%
<i>Rural</i>	(90,3)	(74,9)	(54,4)	(74,6)	(71,5)	(41,1)	-24,4%	(219,6)	(187,2)	-14,7%
<i>Riscos Especiais</i>	(5,5)	(6,9)	(6,2)	(7,8)	(7,0)	(6,6)	5,8%	(18,6)	(21,4)	15,2%
<i>Aviação</i>	(5,5)	(4,4)	(4,4)	(7,9)	(2,1)	(3,1)	-30,8%	(14,4)	(13,0)	-9,5%
<i>Outros</i>	(51,4)	(58,1)	(53,2)	(48,8)	(54,4)	(58,4)	9,9%	(162,7)	(161,6)	-0,7%

Histórico do custo de aquisição (R\$ milhões)



O custo de aquisição no 3T23 totalizou R\$ 206,6 milhões, com diminuição de 33,1% em relação ao 3T22, em linha com a estratégia da companhia de renegociação no comissionamento. Quando analisamos a relação entre o custo de aquisição e o prêmio ganho do período, este índice passou de 26% para 24,2%, principalmente em função da redução do prêmio ganho.

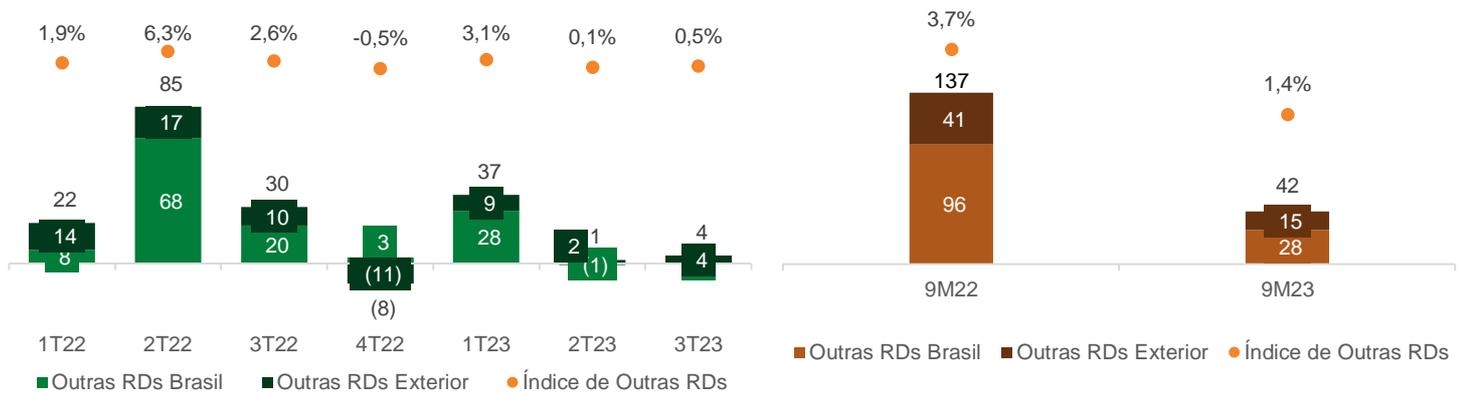
O custo de aquisição nos primeiros nove meses de 2023 totalizou R\$ 672,8 milhões, uma redução de 21,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, em linha com a estratégia de negociação para melhoria do índice combinado.

Outras receitas e despesas operacionais

Outras RDs por segmento e linhas de negócios

(R\$ milhões)	1T22	2T22	3T22	1T23	2T23	3T23	(3T23/ 3T22)	9M22	9M23	(9M23/ 9M22)
Outras RDs Brasil	(7,5)	(67,9)	(20,5)	(28,5)	0,9	(0,0)	-99,8%	(95,9)	(27,6)	-71,2%
<i>Patrimonial</i>	<i>(0,9)</i>	<i>(17,8)</i>	<i>(17,5)</i>	<i>(9,5)</i>	<i>(2,6)</i>	<i>1,6</i>	<i>-109,3%</i>	<i>(36,2)</i>	<i>(10,4)</i>	<i>-71,1%</i>
<i>Vida</i>	<i>(1,3)</i>	<i>(1,5)</i>	<i>(1,2)</i>	<i>(2,6)</i>	<i>(0,6)</i>	<i>(0,3)</i>	<i>-75,7%</i>	<i>(4,1)</i>	<i>(3,5)</i>	<i>-13,0%</i>
<i>Rural</i>	<i>0,5</i>	<i>(2,5)</i>	<i>(4,9)</i>	<i>(0,3)</i>	<i>(0,3)</i>	<i>(1,6)</i>	<i>-68,5%</i>	<i>(7,0)</i>	<i>(2,2)</i>	<i>-68,5%</i>
<i>Riscos Especiais</i>	<i>0,6</i>	<i>(1,6)</i>	<i>(0,7)</i>	<i>0,1</i>	<i>(1,9)</i>	<i>0,4</i>	<i>-155,9%</i>	<i>(1,7)</i>	<i>(1,4)</i>	<i>-17,2%</i>
<i>Aviação</i>	<i>(1,3)</i>	<i>(14,7)</i>	<i>1,0</i>	<i>(3,2)</i>	<i>2,9</i>	<i>0,7</i>	<i>-29,7%</i>	<i>(15,1)</i>	<i>0,4</i>	<i>-103,0%</i>
<i>Outros</i>	<i>(5,0)</i>	<i>(29,7)</i>	<i>2,8</i>	<i>(13,0)</i>	<i>3,4</i>	<i>(0,9)</i>	<i>-131,6%</i>	<i>(31,9)</i>	<i>(10,5)</i>	<i>-67,2%</i>
Outras RDs Exterior	(14,5)	(16,9)	(10,0)	(8,7)	(2,0)	(4,1)	-59,0%	(41,3)	(14,7)	-64,4%
<i>Patrimonial</i>	<i>(11,8)</i>	<i>(11,1)</i>	<i>(7,2)</i>	<i>(3,8)</i>	<i>(1,6)</i>	<i>(1,8)</i>	<i>-74,7%</i>	<i>(30,0)</i>	<i>(7,3)</i>	<i>-75,8%</i>
<i>Vida</i>	<i>1,4</i>	<i>0,5</i>	<i>(0,6)</i>	<i>(0,2)</i>	<i>(0,5)</i>	<i>(0,0)</i>	<i>-94,7%</i>	<i>1,3</i>	<i>(0,7)</i>	<i>-153,3%</i>
<i>Rural</i>	<i>0,4</i>	<i>(0,6)</i>	<i>(0,7)</i>	<i>(0,8)</i>	<i>(0,2)</i>	<i>(0,2)</i>	<i>-71,4%</i>	<i>(0,9)</i>	<i>(1,3)</i>	<i>36,7%</i>
<i>Riscos Especiais</i>	<i>2,5</i>	<i>(3,0)</i>	<i>1,8</i>	<i>(1,7)</i>	<i>(0,1)</i>	<i>(0,6)</i>	<i>-134,0%</i>	<i>1,3</i>	<i>(2,4)</i>	<i>-283,4%</i>
<i>Aviação</i>	<i>(3,8)</i>	<i>(0,9)</i>	<i>(1,2)</i>	<i>0,3</i>	<i>0,1</i>	<i>(0,6)</i>	<i>-49,8%</i>	<i>(5,9)</i>	<i>(0,2)</i>	<i>-96,2%</i>
<i>Outros</i>	<i>(3,2)</i>	<i>(1,8)</i>	<i>(2,0)</i>	<i>(2,5)</i>	<i>0,4</i>	<i>(0,8)</i>	<i>-61,2%</i>	<i>(7,0)</i>	<i>(2,9)</i>	<i>-59,2%</i>
Outras Receitas e Despesas Oper. Total	(22,0)	(84,8)	(30,4)	(37,1)	(1,1)	(4,1)	-86,5%	(137,2)	(42,3)	-69,2%
<i>Patrimonial</i>	<i>(12,7)</i>	<i>(28,9)</i>	<i>(24,7)</i>	<i>(13,3)</i>	<i>(4,2)</i>	<i>(0,2)</i>	<i>-99,2%</i>	<i>(66,2)</i>	<i>(17,7)</i>	<i>-73,3%</i>
<i>Vida</i>	<i>0,1</i>	<i>(1,0)</i>	<i>(1,8)</i>	<i>(2,8)</i>	<i>(1,2)</i>	<i>(0,3)</i>	<i>-81,8%</i>	<i>(2,7)</i>	<i>(4,3)</i>	<i>54,9%</i>
<i>Rural</i>	<i>0,9</i>	<i>(3,1)</i>	<i>(5,7)</i>	<i>(1,2)</i>	<i>(0,6)</i>	<i>(1,8)</i>	<i>-68,9%</i>	<i>(7,9)</i>	<i>(3,5)</i>	<i>-56,2%</i>
<i>Riscos Especiais</i>	<i>3,2</i>	<i>(4,7)</i>	<i>1,1</i>	<i>(1,5)</i>	<i>(2,0)</i>	<i>(0,2)</i>	<i>-120,5%</i>	<i>(0,4)</i>	<i>(3,8)</i>	<i>954,3%</i>
<i>Aviação</i>	<i>(5,1)</i>	<i>(15,6)</i>	<i>(0,2)</i>	<i>(2,9)</i>	<i>3,0</i>	<i>0,1</i>	<i>-137,2%</i>	<i>(21,0)</i>	<i>0,2</i>	<i>-101,0%</i>
<i>Outros</i>	<i>(8,2)</i>	<i>(31,5)</i>	<i>0,8</i>	<i>(15,5)</i>	<i>3,8</i>	<i>(1,7)</i>	<i>-305,2%</i>	<i>(38,9)</i>	<i>(13,3)</i>	<i>-65,7%</i>

Histórico – Outras receitas e despesas operacionais (R\$ milhões)



Outras despesas operacionais registraram um total de R\$ 4,1 milhões no 3T23, comparadas a despesas operacionais de R\$ 30,4 milhões no 3T22, impactadas pela menor PDD no período.

Resultado de subscrição (*underwriting*)

(R\$ milhões)	1T22	2T22	3T22	1T23	2T23	3T23	(3T23/ 3T22)	9M22	9M23
Resultado de Underwriting Brasil	(113,0)	(535,7)	(270,9)	15,8	18,1	64,4	-123,8%	(919,5)	98,4
<i>Patrimonial</i>	54,9	(74,0)	56,9	(21,4)	70,1	56,5	-0,7%	37,7	105,1
<i>Vida</i>	(24,8)	27,2	(14,1)	21,0	14,5	(5,8)	-58,6%	(11,7)	29,6
<i>Rural</i>	(108,6)	(470,0)	(281,6)	42,8	(56,7)	5,5	-102,0%	(860,1)	(8,4)
<i>Riscos Especiais</i>	8,2	24,4	15,7	23,9	15,0	19,4	23,8%	48,3	58,3
<i>Aviação</i>	13,9	(5,6)	0,0	(21,2)	9,7	0,5	3963,6%	8,3	(11,0)
<i>Outros</i>	(56,6)	(37,6)	(47,8)	(29,3)	(34,4)	(11,7)	-75,6%	(142,0)	(75,3)
Resultado de Underwriting Exterior	16,5	(125,3)	(268,4)	(12,1)	17,3	(53,6)	-80,0%	(377,2)	(48,5)
<i>Patrimonial</i>	41,4	(72,4)	(75,7)	37,6	(19,6)	43,7	-157,7%	(106,7)	61,6
<i>Vida</i>	(11,5)	(43,1)	(145,2)	(54,7)	12,3	(16,2)	-88,9%	(199,8)	(58,6)
<i>Rural</i>	(12,3)	8,3	5,7	15,1	15,7	(2,0)	-135,5%	1,7	28,7
<i>Riscos Especiais</i>	8,9	5,1	5,4	(2,6)	8,5	(45,8)	-941,7%	19,4	(39,9)
<i>Aviação</i>	(6,7)	(21,8)	(38,8)	(3,5)	8,6	(23,5)	-39,5%	(67,3)	(18,3)
<i>Outros</i>	(3,4)	(1,3)	(19,8)	(3,9)	(8,2)	(9,9)	-50,2%	(24,5)	(22,0)
Resultado de Underwriting Total	(96,4)	(661,0)	(539,3)	3,7	35,4	10,8	-102,0%	(1.296,7)	49,9
<i>Patrimonial</i>	96,3	(146,5)	(18,8)	16,2	50,4	100,2	-631,6%	(69,0)	166,8
<i>Vida</i>	(36,3)	(16,0)	(159,3)	(33,7)	26,8	(22,0)	-86,2%	(211,5)	(29,0)
<i>Rural</i>	(120,9)	(461,7)	(275,9)	57,9	(41,0)	3,5	-101,3%	(858,4)	20,4
<i>Riscos Especiais</i>	17,1	29,5	21,1	21,3	23,5	(26,3)	-224,7%	67,7	18,4
<i>Aviação</i>	7,2	(27,4)	(38,8)	(24,7)	18,3	(22,9)	-40,8%	(59,0)	(29,3)
<i>Outros</i>	(59,9)	(38,9)	(67,6)	(33,2)	(42,6)	(21,6)	-68,1%	(166,5)	(97,3)

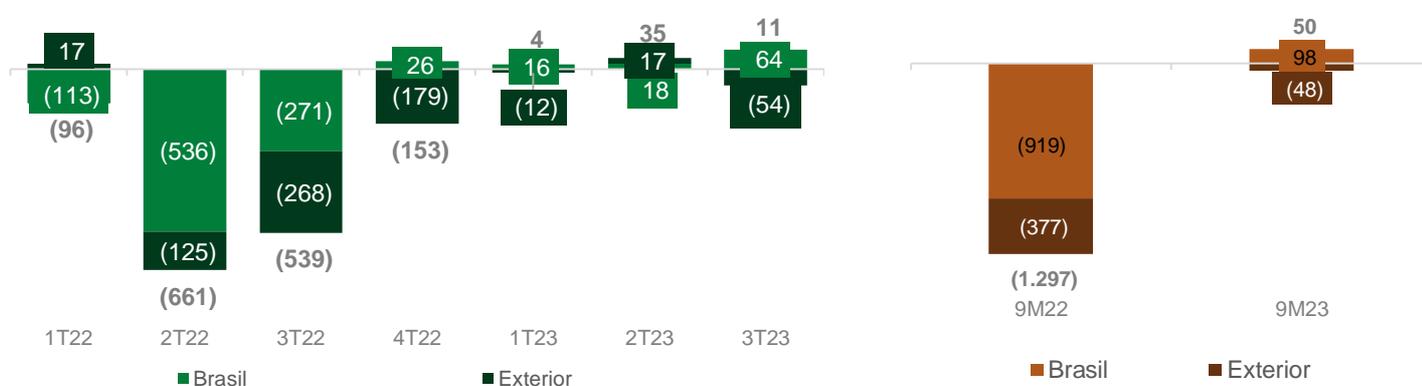
Histórico do resultado de *underwriting* (R\$ milhões)



No 3T23, a companhia apresentou resultado de underwriting positivo de R\$ 10,8 milhões, comparado a um resultado negativo de R\$ 539,3 milhões no 3T22. Os principais impactos foram decorrentes da melhora de performance em Patrimonial e Rural.

Conforme amplamente divulgado, o impacto dos ajustes no portfólio proporcionará uma melhora gradual no resultado de underwriting da companhia à medida que os contratos mais recentes forem maturando, com expectativa de sinistralidade mais baixa, e os sinistros referentes aos contratos mais antigos se tornarem menos relevantes em sua participação no resultado da companhia.

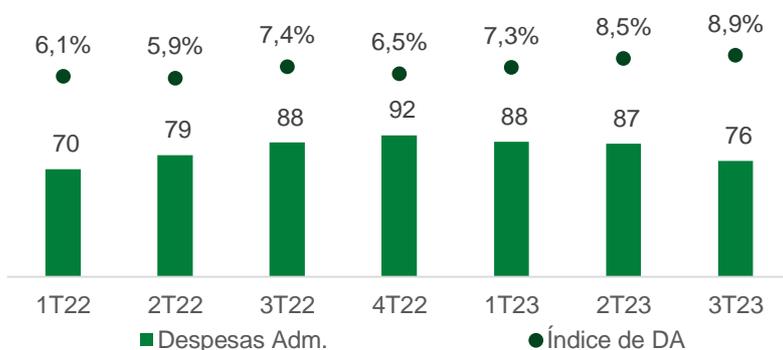
Resultado de *underwriting*: Brasil x exterior (R\$ milhões)



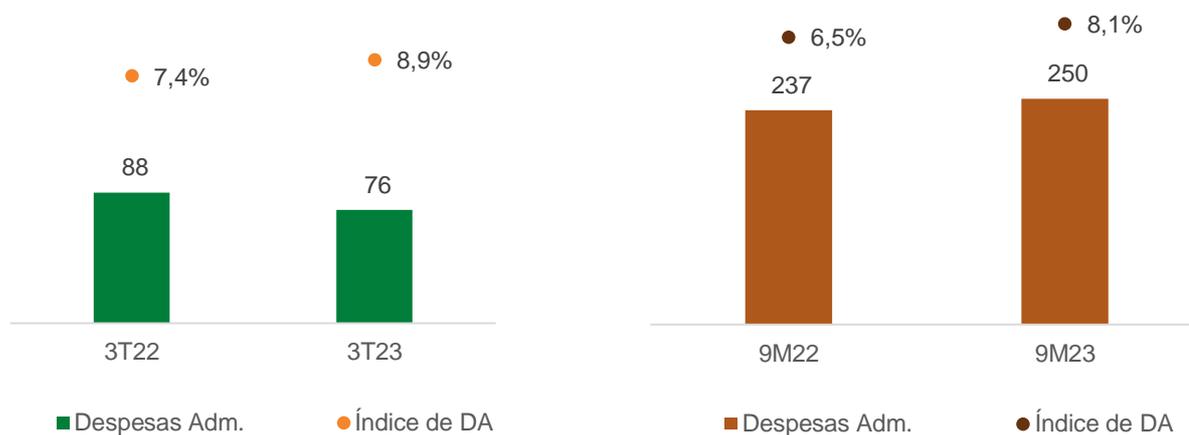
Nos primeiros nove meses de 2023, o resultado de underwriting foi positivo de R\$ 49,9 milhões, revertendo o resultado negativo dos nove meses de 2022, de R\$ 1.296,7 milhões, apontando a tendência de recuperação na operação.

Despesas gerais e administrativas

Histórico das despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



Histórico das despesas gerais e administrativas



As despesas gerais e administrativas no 3T23 totalizaram R\$ 75,8 milhões, um decréscimo de 13,5%.

No acumulado dos 9M23, observamos um aumento de 5,5% nas despesas administrativas, principalmente em função do acordo assinado com o DoJ no primeiro trimestre do ano, de R\$ 25,4 milhões e da despesa com o PDV no segundo trimestre de R\$ 7,9 milhões.

Resultado financeiro e patrimonial

Composição do resultado financeiro e patrimonial

(R\$ milhões)	1T22	2T22	3T22	1T23	2T23	3T23	3T23/ 3T22	9M22	9M23	(9M23/ 9M22)
Resultado Financeiro e Patrimonial	259,6	104,3	173,2	145,5	95,7	182,9	5,6%	537,1	424,1	-21,0%
Resultado Financeiro	257,5	103,1	148,9	144,9	82,8	168,7	13,3%	509,5	396,4	-22,2%
Resultado Patrimonial	2,1	1,2	24,2	0,6	12,9	14,2	-41,3%	27,5	27,7	0,5%
Carteira de Ativos Financeiros (R\$ milhões)	8,2	8,0	8,7	8,6	8,5	8,5	-1,9%	8,7	8,5	-1,9%

No 3T23, o resultado financeiro e patrimonial foi de R\$ 182,9 milhões, 5,6% superior ao resultado do 3T22, impactado pela apreciação do dólar no terceiro trimestre, o que afetou positivamente nossa carteira no exterior.

Nos 9M23, o resultado financeiro e patrimonial foi de R\$ 424,1 milhões, uma redução de 21% em relação aos 9M22. Lembrando que, no primeiro semestre de 2022, ocorreu um efeito referente a dois ganhos de ação judiciais, que sensibilizaram o resultado financeiro em R\$ 150,2 milhões.

Lucro líquido

No 3T23, a companhia reportou lucro líquido de R\$ 47,7 milhões, frente a um prejuízo líquido de R\$ 298,7 milhões no 3T22. O lucro líquido da companhia no 3T23 foi impactado tanto pelo resultado de underwriting quanto pelo resultado financeiro, ambos positivos.

Nos primeiros nove meses de 2023 (9M23), o lucro líquido foi de R\$ 76,4 milhões, comparado a um prejuízo de R\$ 591,6 milhões no mesmo período de de 2022.

De acordo com o Regulamento do Imposto de Renda, Decreto nº 9.580 de 2018 art. 580, não há limite de tempo para compensação de prejuízos fiscais, mas há um limite no montante dessa compensação, equivalente a 30% do lucro tributável do período.

Relacionamento com Auditores Independentes

O IRB(Re) e suas controladas adotam como procedimento formal certificar-se de que os auditores da KPMG Auditores Independentes Ltda (KPMG) não sejam afetados quanto à independência e à objetividade necessárias ao seu trabalho com a Companhia.

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, a KPMG prestou serviços adicionais, referentes à Auditoria Atuarial e emissão de cartas confortos no contexto da oferta de ações do IRB(Re) nos mercados brasileiros (local), americano (US) e internacional (Non-US). Este valor corresponde a 245% dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. A KPMG considera que a prestação dos serviços foi feita em estrita observância às normas de auditoria que tratam da isenção dos auditores independentes em trabalhos de auditoria e, por isso, não representou situação que poderia afetar a independência e a objetividade no desempenho de seus serviços de auditoria externa.

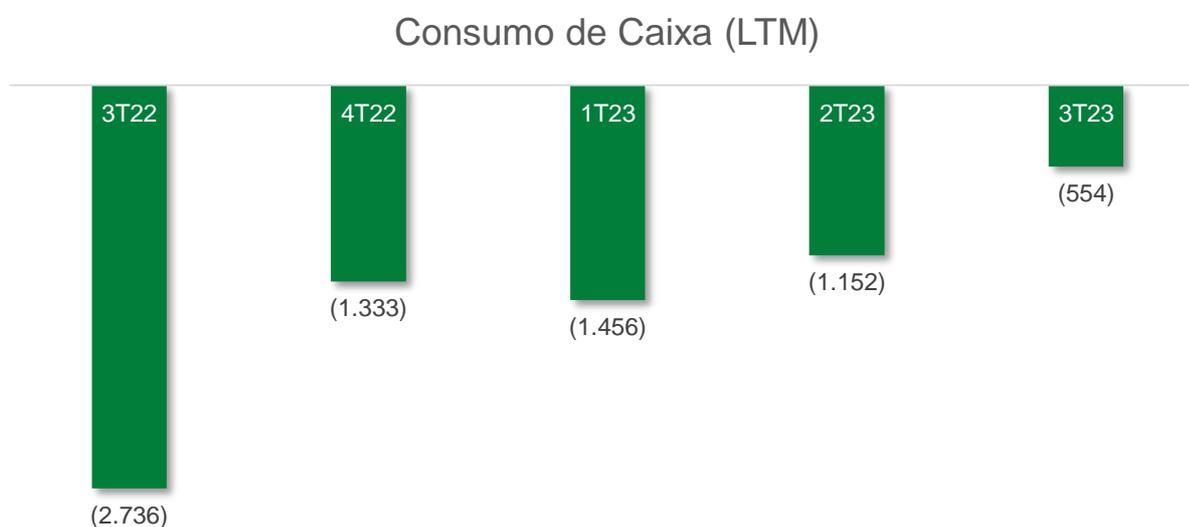
Para detalhes sobre a remuneração dos auditores independentes, consulte o item 9.1/9.2 do Formulário de Referência (<https://ri.irbre.com/informacoes-financeiras/formulario-cadastral-e-formulario-de-referencia/>)

Caixa operacional

No 3T23, o caixa consumido pelas operações totalizou R\$ 192 milhões, comparado a um consumo de caixa de R\$ 789 milhões no 3T22. O consumo de caixa nesse trimestre deu-se, principalmente, pelo maior repasse de prêmios e menor recebimento de prêmios quando comparado com o 3T22.

Histórico do Fluxo de Caixa Operacional (R\$ milhões)

Exclui acordos judiciais e recebimento de controladas

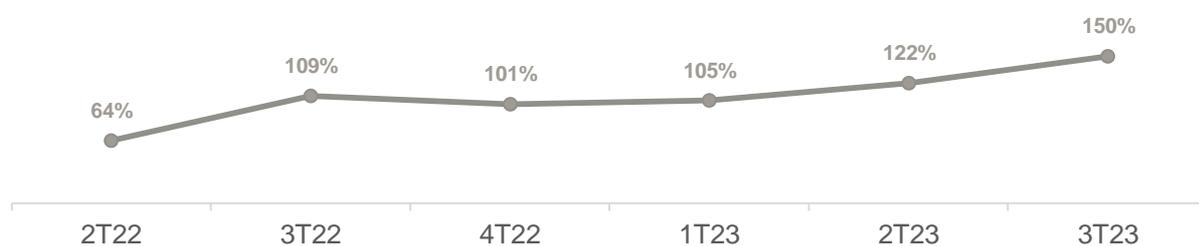


O consumo de caixa acumulado dos últimos 12 meses apresentou resultado de R\$ 554 milhões encerrado em setembro de 2023. Apesar de ainda negativo, já apresenta uma tendência de recuperação no longo prazo.

7. Indicadores Regulatórios

Suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado

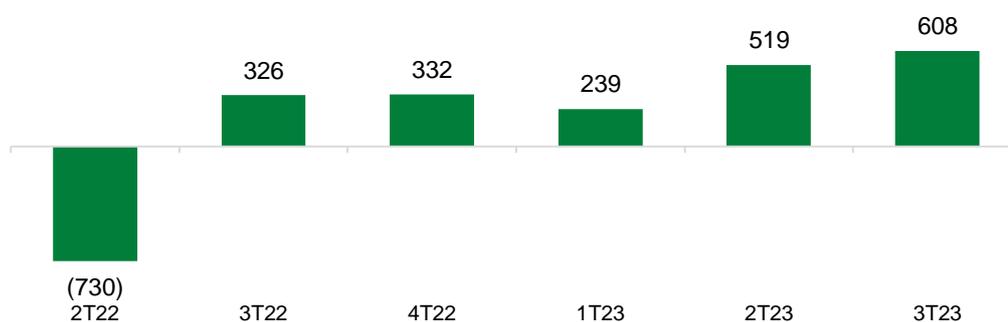
A companhia apresentou, na data-base de 30 de setembro de 2023, suficiência do patrimônio líquido ajustado em relação ao capital mínimo requerido no montante de R\$ 589 milhões. Assim, o patrimônio líquido ajustado correspondia a 150% do capital mínimo requerido na data.



Cobertura de provisões técnicas

Em 30 de setembro de 2023, o indicador de cobertura de provisões técnicas apresentou suficiência de R\$ 608 milhões, em comparação ao saldo de R\$ 326 milhões em 30 de setembro de 2022.

R\$ milhões



8. Balanço patrimonial

(Em R\$ mil, exceto %)	31/12/2022	30/09/2023
Ativo		
Circulante	13.684.101	13.381.327
Caixa e bancos	17.793	7.875
Aplicações	4.136.600	4.696.322
Créditos de operações com resseguros e retrocessões	3.962.281	3.704.787
Ativos de retrocessão - provisões técnicas	5.367.471	4.781.819
Títulos e créditos a receber	20.936	25.671
Créditos tributários e previdenciários	55.982	25.814
Outros valores e bens	-	15.003
Despesas antecipadas	6.260	8.635
Custo de Aquisição Diferidos	116.778	115.401
Não circulante	9.293.461	8.305.487
Aplicações	4.828.782	3.835.360
Créditos das operações com resseguros e retrocessões	26.856	32.946
Ativos de retrocessão - provisões técnicas	86.291	84.914
Títulos e créditos a receber	921.877	978.096
Créditos tributários e previdenciários	2.837.917	2.782.579
Depósitos judiciais e fiscais	255.181	271.914
Outros créditos a receber	-	-
Custos de aquisição diferidos	114.375	96.514
Participações societárias	-	-
Imóveis destinados à renda	86.587	69.158
Outros Investimentos	311	351
Imobilizado	29.456	39.470
Intangível	105.828	114.185
Arrendamento mercantil	-	-
Total do ativo	22.977.562	21.686.814

(Em R\$ mil, exceto %)	31/12/2022	30/09/2023
Passivo		
Circulante	17.506.102	16.039.848
Obrigações a pagar	44.621	60.852
Impostos e encargos sociais a recolher	38.659	28.592
Provisões trabalhistas	11.825	17.202
Provisões para benefícios pós-emprego	35.972	36.335
Impostos e contribuições a recolher	31.470	46.431
Empréstimos e Financiamentos	466.898	500.123
Débitos de operações com resseguros e retrocessões	2.398.874	2.078.177
Depósitos de terceiros	90.463	138.306
Provisões técnicas - resseguros e retrocessões	14.387.320	13.133.830
Não circulante	1.397.949	1.477.452
Provisões para benefícios pós-emprego	370.469	364.614
Empréstimos e Financiamentos	440.707	550.004
Outras contas a pagar	19.723	18.598
Impostos e contribuições a recolher	53.533	42.634
Débitos das operações com resseguros e retrocessões	789	105
Provisões técnicas - resseguros e retrocessões	429.855	426.237
Provisão para processos judiciais	82.873	75.260
Patrimônio líquido	4.073.511	4.169.514
Capital social	5.379.189	5.379.189
Ações em tesouraria	(283.760)	(283.760)
Ajustes de avaliação patrimonial	(543.818)	(524.195)
Gasto com emissão de ações	(73.891)	
Lucros ou prejuízos acumulados	(478.100)	(478.100)
Resultado do período		76.380
Total do passivo e patrimônio líquido	22.977.562	21.686.814